

DS

ARTIGO

A EDUCAÇÃO NOS 200 ANOS DE INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA

Há 200 anos “Já podeis, da Pátria filhos, Ver contente a mãe gentil, Já raiou a liberdade, No horizonte do Brasil”. Citando nosso belo hino da independência começamos este artigo para trazer fatos relevantes da pauta educacional nestes dois séculos e que impactaram no modelo de sociedade que temos hoje.

Nossa viagem começa em 1837 com a criação do Colégio Pedro II por meio de decreto imperial. Embora não fosse o primeiro a ser criado pois em Pernambuco já havia o Ginásio Pernambucano fundado em 1825, o Colégio criado na capital do império foi a tentativa de se estabelecer um sistema de ensino secundário no Brasil. Mas estas ações se limitaram a formar a burocracia necessária ao atendimento das necessidades da corte e jamais alcançaram abrangência nacional. Quase cem anos mais tarde vivíamos sob a república de Getúlio Vargas e um grupo de educadores preocupado com a estagnação na educação no país lançou em 1932 o conhecido manifesto dos pioneiros do qual muitas reivindicações permanecem até hoje sem estar totalmente atendidas. Em 1937 em plena ditadura varguista do Estado Novo, um grupo de jovens funda a União Nacional dos Estudantes - UNE, organização estudantil histórica e que participou de momentos decisivos no país como a campanha o petróleo é nosso que culminou com a fundação da Petrobras em 1953.

O que se espera é que este próximo ciclo seja virtuoso e que a educação possa contribuir para a superação de desigualdades históricas

condições financeiras para continuar. Dez anos após a primeira LDB a Lei 5692/1971 reformou o sistema educacional denominado agora de 1º e 2º graus deixando de lado apenas o ensino superior que fora chamado de 3º grau e que já havia sido reformado em 1968 em plena vigência do Ato Institucional - AI-5 que restringiu liberdades em plena ditadura militar. Na 5692 o ensino profissionalizante passou a ser obrigatório e a cobertura do poder público foi ampliada para 8 anos, ou seja, o governo era obrigado a ofertar o ensino de 1º grau.

Passaram-se mais 25 anos para que a Lei 9394/1996 estabelecesse a nova LDB que está vigente no país. O avanço acompanhou o texto da Constituição Federal de 1988 que coloca a educação enquanto direito de todos e dever do estado brasileiro. Transformou o antigo 1º grau em ensino fundamental e o 2º grau em ensino médio, além de incluir a educação infantil como primeira etapa da agora denominada educação básica.

No que compete ao financiamento a educação sempre lutou e continua lutando por verbas públicas que continuam insuficientes. O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) embora seja um avanço ao Fundef ainda não dá conta do recado.

O que se espera é que este próximo ciclo seja virtuoso e que a educação possa contribuir para a superação de desigualdades históricas ainda presentes na sociedade brasileira e que remontam aos tempos do império.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

EDUCAÇÃO INFANTIL

Creche no Jardim do Ipês será inaugurada em dezembro



Creche em construção

A creche terá capacidade para atendimento de até 500 crianças

Assessoria Semec

Tangará da Serra ganhará no final desse ano um novo, amplo e moderno espaço para a educação infantil. Trata-se da Creche Municipal Professora Iracema Casagrande, em construção no Jardim dos Ipês, um dos bairros de maior densidade populacional da cidade.

Com inauguração programada para dezembro próximo, a unidade representará investimen-

tos de R\$ 7 milhões da prefeitura de Tangará da Serra, através da Secretaria Municipal de Educação (Semec) e entrará em funcionamento a partir do ano letivo de 2023. A creche terá capacidade para atendimento de até 500 crianças de idades até 03 anos (creche) e 05 anos (pré-escola) nos turnos da manhã e da tarde.

“É uma realização da gestão do prefeito Vander Masson, com meta de atender, gradativamente, toda a demanda que o município tem na educação infantil”, observa o secretário de Educação do município, professor Wagner Constantino Guimarães.

O titular da pasta da

Educação destaca que o município conta com um cronograma de construção, reformas e ampliações de uma dezena de creches para suprimir o déficit no setor. “São investimentos que integram a nossa proposta para a educação básica, pois sabemos da importância desse esforço para a criança e para a qualidade de vida da família”, considera Wagner. “Ao mesmo tempo em que garante inserção no mercado de trabalho a parte importante da população economicamente ativa do município, a creche estimula a linguagem e o desenvolvimento motor das crianças. É educação agregada ao bem estar social”, completa.

NO JARDIM DOS IPÊS

Unidade representará investimentos de R\$ 7 milhões da prefeitura

Assessoria Semec

A Creche Municipal Professora Iracema Casagrande será uma inovação do município na educação infantil. Terá uma estrutura física moderna, concebida a partir dos mais inovadores conceitos de sustentabilidade, com geração de energia solar e uso racional da água, espaço interno que privilegia o bom convívio e nova filosofia pedagógica. Dos R\$ 7 milhões que

serão investidos na estrutura física e nos equipamentos, mais de 50% são oriundos de recursos próprios da municipalidade e o restante viabilizado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb) e, também, de devolução de valores de duodécimo economizados pela Câmara Municipal.

Neste ambiente atuarão 30 técnicos de apoio educacional e 15 professores, num quadro profissional que inclui equipes da área

técnico-administrativa, alimentação (duas refeições por turno), serviços gerais e vigilância. “Esta será uma obra importante que entregaremos à população tangaraense, que terá a satisfação de ver o filho numa unidade de ensino bem estruturada, com atividades em período integral, convivendo o dia todo entre livros, atividades lúdicas, computadores e brinquedos, além de uma alimentação de qualidade”, finalizou o secretário de Educação, Wagner Constantino.